

-----ATA N.º 23/2025-----

---- Reunião ordinária do dia vinte e dois de outubro de dois mil e vinte e cinco.-----

---- No dia vinte e dois de outubro de dois mil e vinte e cinco, reuniu o órgão executivo ordinariamente, no salão nobre do edifício dos Paços do Concelho, com a participação de Carla Alexandra Pereira da Silva, Coordenadora Técnica, para redação da respetiva ata.----

---- Nesta data, encontravam-se em efetividade de funções os membros: Pedro Amadeu Fernandes Lopes Lobo, Presidente; Paulo Sérgio Martins Nogueira, Vice-Presidente; António José Martins Coutinho, Ricardo Manuel Tavares da Silva, Paula Cristina Dias Coutinho, José Manuel Barbosa de Almeida e Costa e Eliana Inês Tavares Machado, Vereadores.-----

---- A reunião foi declarada aberta às dezassete horas e quinze minutos.-----

---- Foram registadas as faltas justificadas de António Coutinho e Eliana Machado.-----

-----Ordem de Trabalhos-----

Sem assuntos.-----

-----Período de Antes da Ordem do Dia-----

Ata 22 de 08 de outubro de 2025: - Aprovada por unanimidade, com os votos a favor de Pedro Lobo, Paulo Nogueira, Ricardo Silva, Paula Coutinho e José Almeida e Costa.-----

-----Intervenções:-----

**José Almeida e Costa** - Em primeiro lugar, considerou que devia dar, institucionalmente, já o tendo feito pessoalmente, os parabéns e congratulações à lista vencedora das últimas eleições, cumprimentando os exímios restantes membros e, aproveitando a presença do senhor Presidente da Assembleia Municipal, também os novos eleitos. Quis, ainda, deixar duas ou três notas. Considerou que a oposição, durante aquele mandato, foi séria, cordial e colaborante. Achou que os dedos de uma só mão bastariam para contar os votos contra face às propostas apresentadas pelo senhor Presidente, tudo dentro dos interesses dos severenses. Da sua parte, e do seu colega António Coutinho, disse terem sentido uma falta de comunicação e de informação, desconhecendo se terá sido deliberada ou involuntária, mas sentiram que não tinham a informação que entendiam dever ser dada, pois alguma foi fornecida e outra nem por isso. Todavia, reconheceu o esforço conseguido por terem sido efetuadas variadíssimas candidaturas, incluindo a última, referente aos prejuízos provocados pelos incêndios de setembro de 2024, através do fundo de emergência municipal, o que considerou excelente, até em comparação com os municípios vizinhos, pois a verba contemplada é significativa. Afirmou, também, que não ficaria bem consigo próprio se não recordasse um episódio que foi aquilo a que chamaram, talvez exageradamente, uma “caça às bruxas”, uma perseguição ao anterior executivo, mas essencialmente à pessoa de António Coutinho. Entendeu que foi desajustado - uma perseguição, de certa forma, injusta ou, pelo menos, desadequada. Recordou duas sessões da assembleia municipal, sendo que uma motivou o seu abandono da sessão, não por falta de respeito pelo senhor Presidente da Câmara nem pelo senhor Presidente da Assembleia Municipal, que era, é e será muito grande, mas por solidariedade com os colegas visados, entre eles António Coutinho que, estando ausente, não podia defender-se. Para ele, isso ficou como uma nódoa na anterior governação. Afirmou que se abre agora um novo ciclo, com um executivo remodelado, composto por pessoas competentes e experientes. O município tem, felizmente, uma almofada financeira apreciável e um conforto que não tinha, decorrente de uma maioria absoluta, sem necessidade de fazer o “casamento” que fora feito e que resultou no inevitável divórcio. Desejou, sinceramente, os maiores êxitos no mandato que se inicia, com obras estruturantes que o marquem e que são essenciais para o progresso da terra e dos severenses. Considerou-se alguém que entende que as vitórias eleitorais não servem para legitimar o passado, mas para encorajar o futuro e as obras necessárias ao bem-estar dos severenses. Quanto a si, e parafraseando alguém que o disse em certo tempo, afirmou que “andarà por aí”.-----

-----Período da Ordem do Dia-----

Sem assuntos.-----

-----Período Destinado ao Público-----

Não houve participação do público.-----  
---- Nada mais havendo a tratar, deu-se como concluída esta reunião, cuja ata em minuta foi aprovada, por unanimidade, no final, para produzir eficácia imediata, tendo sido elaborada a presente ata, que vai ser assinada pelo Presidente deste órgão e por quem a redigiu.-----